



Valerie Coyle entrevista Dadi Janki

Por que a maioria das pessoas está perdida e procurando, desiludida e desesperada, por soluções?

Valerie Coyle – O mundo ocidental parece inundado com tantas escolhas espirituais diferentes, e a maioria das pessoas parece estar numa ciranda de compras em um supermercado espiritual, mudando de corredor o tempo todo. Parece muito difícil permanecer focado num caminho espiritual, mesmo se este der a impressão de um caminho verdadeiro.

Dadi Janki – Os seres humanos atualmente são atraídos para a espiritualidade porque estão cansados da vida materialista. Eles não têm experimentado nenhuma felicidade através do materialismo. Quanto mais correm atrás do materialismo, mais se perdem; esquecem-se de si mesmos. Sua atenção tornou-se completamente extrovertida. Ela não voltou-se para dentro. A busca pela espiritualidade é que significa ir para dentro. Há tantos caminhos de espiritualidade, tanto no oriente quanto no ocidente, que as pessoas estão totalmente confusas sobre o que é certo e o que é errado, ou o que deveriam escolher.

Este mundo é um mundo de ilusão. Quando as pessoas experimentam ilusão, procuram um caminho espiritual. Entretanto, mesmo quando chegam a um caminho espiritual, depois de um tempo, experimentam novamente algum tipo de ilusão. É por isso que as pessoas se afastam da religião. Elas estão cansadas de ouvir a palavra “religião”. Seus sentimentos puros de fé na religião desapareceram – quer seja no Hinduísmo, Islamismo, Cristianismo ou qualquer outra. Não importa a qual religião elas pertençam, elas precisam entender o que é espiritualidade verdadeira e ir na profundidade daquela espiritualidade.

Originalmente, os fundadores religiosos tinham o poder espiritual. Eles viviam como mensageiros de Deus. Vieram a esta Terra quando havia necessidade, e desempenharam seu papel com a ajuda do poder de Deus. Agora, porque as pessoas se tornaram conscientes do corpo, elas se esqueceram de suas religiões, e têm tanto conflito dentro de si mesmas que, mesmo se usam o termo “religião”, é somente de maneira artificial. Como não praticam os ensinamentos compartilhados por aqueles fundadores religiosos, elas simplesmente os repetem como papagaios. Não importa o quanto estudem, por dentro estão vazias; não têm aquele conhecimento espiritual. A fim de experimentar paz, felicidade e poder é necessário ir para dentro, pois somente assim poderemos perceber o que é espiritualidade verdadeira. Não importa o quanto alguém procure exteriormente, nunca encontrará a espiritualidade verdadeira.

Valerie Coyle – O que significa espiritualidade para você?

Dadi Janki – Espiritualidade quer dizer estar conectado à Fonte. Para tanto, preciso reconhecer aquela Fonte. Quem é Ele? Onde Ele reside? De fato, Deus é Um. Ele não pode ser diferente para religiões diferentes. Ele é Um para todos. Se eu disser que Cristo pertence à religião cristã e alguém mais a outra religião então crio conflito. Ao invés de mais poder espiritual, haverá mais guerras e menos amor entre um e outro.

Espiritualidade significa ter amor espiritual eterno para cada um enquanto se mantém aquela conexão incógnita, interna com Deus. Isso somente é possível quando me torno introvertido, e



quando sou capaz de manter minha mente sob controle através do poder da concentração. Hoje em dia, as mentes e órgãos dos sentidos dos seres humanos não estão sob seu controle. Os órgãos dos sentidos nos levam a desempenhar ações muito ruins, estando sob a influência da luxúria, da ganância e da raiva. Espiritualidade significa tornar minha mente livre de todas essas coisas – acabar com esses desejos. A consciência do “Eu quero isso, eu quero aquilo etc.”, também é extroversão. Quanto mais quero, menos satisfação terei. Receberei daquilo. De fato, tornarei-me na realidade um mendigo. Ser espiritual significa ser alguém com realeza, não ter quaisquer desejos. Um joalheiro que faz negócios com jóias não perderá seu tempo com coisas triviais. Portanto, tenho de entrar em mim profundamente e procurar pelos tesouros que possuo aqui dentro. A fim de ver Deus, preciso ter um intelecto divino e uma visão divina. Não posso ver Deus através desses olhos comuns. Posso ver este mundo através desses olhos, mas não posso me ver. Quer meus olhos estejam abertos ou não, eu deveria ser capaz de me ver. De outra forma, se sou extrovertido, o que quer que eu veja externamente entra na minha mente. Mesmo coisas que vi anos atrás entram na minha mente.

Espiritualidade significa abrir o olho da mente e, com base nisso, perceber quem sou. Quando alguém vem aqui, sempre ensinamos-lhe três lições principais: “Quem sou eu?”, “Quem é Deus?” e “O que é a filosofia do karma?” Eu deveria entender a filosofia do karma de tal modo que cada ação desempenhada seja precisa e preenchida com espiritualidade. Mesmo se as ações são comuns, elas deveriam revelar espiritualidade. Mesmo a qualidade do meu pensamento deve ser preenchida com espiritualidade, porque a fundação da vida humana é a qualidade de nossos pensamentos. Se tenho o sentimento de positividade e de trazer benefício aos outros, automaticamente meus pensamentos serão preenchidos com essas qualidades. E se meus pensamentos são de qualidade, então minhas interações com os outros também serão de qualidade. Sou uma alma; estou conectado com a Alma Suprema; Ele está me ensinando, e o que quer que Ele esteja me ensinando, sou capaz de compartilhar com os outros.

Valerie Coyle – A maioria dos ensinamentos espirituais de fato nos aconselha a voltar-se para dentro, pois as respostas estão dentro de nós. Mas parece-me que para fazer isso apropriadamente é necessário um enorme salto de fé. Renunciar ao mundo externo e especialmente ao ego cria muita insegurança. Como você desenvolve a fé para permanecer introvertida? Parece ser difícil para as pessoas compreenderem – tendo tal fé descompromissada – até em si mesmo?

Dadi Janki – Originalmente, havia espiritualidade dentro de cada um de nós, mas atualmente acumulamos muito lixo na forma de pensamentos negativos e maus hábitos. E assim, espiritualidade significa jogar o lixo e liberar o poder que está na alma. Se você perguntar sobre as experiências daqueles que seguem agora um caminho espiritual, elas estão próximas de verificar a experiência de jogar o lixo para expor a beleza interna. Isso não significa fé “cega”; você precisa usar seu intelecto. Primeiro entender, então ter fé e depois praticar.

Suponha que eu esteja explicando alguma coisa para você. Se você é um intelectual, começará a analisar o que estou dizendo através do seu intelecto. Então, nada do que eu explicar ficará em seu intelecto. De fato, o que você precisa fazer é colocar de lado todas as outras informações que tem acumulado, acalmar seu intelecto, e aí será capaz de absorver. Você somente pode ter fé quando conseguir entender aquilo que ouviu.



Valerie Coyle – Pessoalmente, sinto que a maioria das vezes fico em cima do muro. De um lado há fé e confiança, do outro há ego e controle. O obstáculo para mim é o medo subliminar de que se eu pelo menos não tentar controlar meu mundo, não acontecerá nada comigo. Talvez eu nem mesmo existirei!

Dadi Janki – Primeiramente, gostaria de esclarecer o que significa ter confiança. Você não tem de confiar em mim para ter confiança. Você não tem de confiar em mim ou naquilo que digo. Você confia em algo depois de entendê-lo. Se seu intelecto concorda com aquilo, então você confia. Nós não usamos o método dos gurus e outros que você precise seguir o que dizemos. Deus nos deu esse entendimento. Previamente você tinha o intelecto mas não sabia como usá-lo a fim de entender e julgar o que é certo e o que é errado. Agora, recebeu aquele entendimento para julgar apropriadamente.

A diferença entre os animais e os seres humanos é que os animais não têm um intelecto. Seres humanos têm um intelecto, e portanto podem perguntar, “O que é certo?”, “O que é errado?”, “O que é bom?” e “O que é mau?”, “O que é pecado?” e “O que é caridade?”. Entretanto, perdemos o poder de tomar decisões porque o intelecto tornou-se muito fraco. Continuamos cometendo pecados (ações negativas e violentas) e não desempenhamos quaisquer atos de caridade. Através do entendimento, recebemos a habilidade de discernir a diferença entre o certo e o errado.

Previamente, nos acostumamos a reprimir nossa consciência porque estávamos sob a influência de outras pessoas, opiniões e do mundo. Agora nossa consciência abre-se, e desenvolvemos o poder de desempenhar boas ações. Se, por exemplo, sei o que é certo, mas não tenho a força para fazê-lo, então conecto o yoga do meu intelecto com a Fonte, tomo o poder de Deus e então consigo fazê-lo.

Antes de tudo, preciso entender quem sou e qual é o meu relacionamento com Deus. Então, coloco aquele relacionamento na prática, e recebo poder. Com base nessa experiência, tenho a fé de que isso é Deus e isso é a alma. Nesse ponto, entendo o que deveria estar fazendo. Então, todos os meus pensamentos e ações serão precisos, e agradecerei a Deus por ter-me dado tais bons pensamentos. Isso é o que se chama “ter fé”.

Por exemplo, se nasci como um Hindu, e acredito em todos os ensinamentos do Hinduísmo, então continuo indo em frente. Agora, suponha que alguém fale comigo sobre outra religião ou cultura. Não passarei a achar que não posso deixar meu Hinduísmo para trás porque não posso sobreviver sem ele. Simplesmente vou incorporar a nova informação. É o mesmo com a educação. Quando você estuda, aprende cada vez mais coisas novas. E, quando aprende algo melhor, automaticamente deixa para trás o que é passado. Você não terá perguntas do tipo, “Como posso sobreviver sem isso?”, “Como posso deixar aquele professor?”, ou “Como posso deixar aqueles livros?”.

Se não tenho ego, posso sobreviver sem ele porque sei que estou recebendo algo melhor, que é para o meu próprio progresso.



Valerie Coyle – Então, por que todos nós resistimos?

Dadi Janki – Medo. O ego vem por causa do medo. Temos tomado suporte disso por um longo tempo. Muitas pessoas têm esse obstáculo. Se renuncio ao que estava fazendo antes, se tiver alguma perda, e daí? Deus nos deu uma oportunidade aberta para aprender. Ele diz que você aprende até a última respiração de sua vida. Eu mesma tive gurus antes de começar a praticar Raja Yoga. Eles costumavam me assustar dizendo, “Se você me deixar, vai acontecer alguma coisa”, porque queriam que eu fosse sua discípula. Eu responderia, “Obrigada por tudo o que me ensinaram, mas por favor agora dêem-me bênçãos para que eu possa avançar na minha vida”. Mas eu precisava de coragem para fazer isso.

Devido a não haver fim para a espiritualidade, quanto mais você se aprofunda, mais pode avançar. E na mesma extensão, experimenta felicidade.

Valerie Coyle – Penso que a maioria das pessoas tem ego como seus gurus. É o ego que diz para a maioria de nós o que fazer.

Dadi Janki – Porque o ego preencheu a alma por tanto tempo, ele criou raízes. O ego de meu próprio corpo, minha religião, minha educação, minha cultura, minha nacionalidade entrou profundamente em mim. Mas agora preciso pôr esse ego para fora. Tenho que me tornar livre do ego. Sou então capaz de experimentar o que é a realidade. A alma não pode fazer nada sem um corpo. Mas o que tem acontecido é que estando no corpo, temos permitido que todas as coisas corpóreas nos afetem: cultura, religião, educação etc. Na realidade, a alma é verdade, amor e bem-aventurança. Precisamos limpar a alma a fim de acabar com o ego. Por causa do ego, também temos ganância, raiva, ciúmes e apego. Se uma pessoa é ciumenta, ela nunca tornará a sua mente pacífica, não importa quanta meditação faça. Meditação significa remover todo o lixo e limpar a alma. Não importa o quanto as pessoas possam me criticar ou insultar, não tenho de ser afetado por isso. Preciso adotar a verdade e andar nesse caminho. Sei que Deus é a verdade, mas agora tenho de experimentar e perceber como Deus é a verdade.

Dadi Janki é diretora administrativa da Universidade Espiritual Mundial Brahma Kumaris.

Valerie Coyle foi editora da *Southern Crossings Magazine* publicada na Austrália.